

O HERALDO

Director, proprietario e administrador
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
 RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1, 3

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Redacção, administração, composição e impressão

TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7, 9

UM CONFLICTO

Nem tudo são rosas n'este mundo... Quando o sr. José Luciano se propunha a firmar o seu poderio, abalado pelo terremoto do Crédito Predial, distribuindo aquelle pantagruélico bode que narrámos no ultimo numero... um temeroso cometa appareceu no infinito céo das suas manobras politicas.

O Tribunal de Contas, para mostrar que nem tudo isto é já um feudo do velho chefe progressista, recusou o visto aos ultimos despachos do governo, com as famosas transferencias ou nomeações de varios acolytos dos Navegantes para chorudos cargos, tornados vagos á pressa, a fim de contentar essa clientela intima. Diz, porém, a lei que todos os cargos, quando os respectivos proprietarios se aposentam a seu pedido, só podem ser providos tres mezes depois. E o Tribunal, fazendo cumprir a lei, cumpriu apenas o seu dever, pura e simplesmente.

Mas a surpresa foi tremenda. O alarme espalhou-se nos dois campos: entre os que se aposentavam, para metter amigos nos seus logares, e entre esses mesmos amigos, que teriam de estar tres longos mezes á espera de que nas altas latadas as uvas amadurecessem, correndo ainda o risco de, chegadas ellas á maturação, outros as virem tragar...

O sr. José Luciano lembrou-se sustar, immediatamente, o despacho que o aposentava de vogal do Supremo Tribunal Administrativo, apesar do respectivo diploma ter já sido assignado por El Rei... mas, aos reparos da imprensa, deixou-se aposentar. A imprensa progressista abriu uma campanha violentissima contra o Tribunal de Contas, trazendo para as suas columnas, agora tão conservadoras, aquelles tropos indignados das epochas vermelhas do sr. José Luciano. E notas officiosas, apparecidas em órgãos affectos á situação, já ameaçam o Tribunal de o reduzir a cisco, por meio de um decreto dictatorial—tentado em que nós não acreditariamos mesmo que o vissemos, com todas as letras, no *Diário do Governo*.

De facto, o Tribunal de Contas não fez senão o que devia. Cumpriu a lei, porque é para se cumprirem que as leis se fazem e nem ellas podem estar á mercê dos caprichos ou dos interesses de quem quer que seja.

Porque uma lei contraria as ambições de qualquer ambicioso politico, não se segue que seja logo atirada fóra, como quem atira á rua uma bota que lhe dilacera os callos. Por esse principio... ninguém sabe onde chegaríamos. Tíhamos o sr. José Luciano em breve a decretar immuniidades sagradas para as suas quintas da Anadia.

Mas não é a attitudo do sr. José

Luciano que nós estranhámos. Todas as tropelias, todos os abusos, todas as illegalidades, que venham da sua cubata dos Navegantes, são naturalissimas: Naufragado e perdido, obcecado pela mania de mandar, agarra-se a todas as tabuas. Deixemol-o, generosamente, entregue ás suas eternas manobras politiqueras...

Só extranhámos a attitudo incomprehensivel, deprimente mesmo, do sr. Veiga Beirão, o abespinhado legalista de outros tempos, o famoso pé fresco de todas as legalidades, em epoca não muito distante. Na verdade, que faz o chefe do governo? Que comprehensão tem elle dos seus deveres e das suas responsabilidades?

E' sempre triste vêr um homem do valor do sr. Beirão, chegado de mais a mais áquella epoca da vida em que só devemos desejar manter um nome, entregar-se assim á apostasia de todas as suas convicções, de todo o seu passado...

PARTIDO REGENERADOR

Grandes manifestações no Porto ao illustre chefe do partido

Ao illustre chefe do partido regenerador sr. conselheiro Teixeira de Sousa acaba de ser feita no Porto uma eloquentissima manifestação de apreço e confiança que muito o devia ter desvanecido pelo significado especial da cidade onde se realizou e alto valor, prestigio e respeitabilidade dos homens que a promoveram.

Sabendo se n'aquella cidade que o sr. conselheiro Teixeira de Sousa passava ali com destino a Vidago, grande numero de correligionarios, tendo á frente o prestigioso chefe do partido n'aquella districto sr. José Arroyo, foram sauda-lo á estação onde passava, convidando-o por essa occasião a assistir, quando de regresso, a um banquete que lhe era dedicado pelos seus amigos e correligionarios da cidade portuense. O captivante convite foi immediatamente accedido, prometendo o illustre chefe do partido regenerador visitar também o Centro do partido e ali expôr aos correligionarios as suas impressões sobre a situação politica do paiz.

Assim aconteceu effectivamente. Na segunda feira passada o sr. Teixeira de Sousa fez no centro do Porto um magistral discurso em que mais uma vez expoz os seus planos de governo, affirmando as suas inabalaveis convicções liberaes e protestando a sua boa intensão de governar o paiz com escrupulosa honradez e patriotismo, de fórmia a tiral-o do triste descalabro em que agonisa e salvá-lo ainda dos iminentes perigos que o ameaçam.

O seu discurso foi acolhido com fervoroso enthusiasmo.

No dia seguinte effectou-se o banquete, com perto de 200 convivas constituídos pelos regeneradores mais valiosos d'aquelle districto e durante o qual se fizeram affirmações politicas importantes.

Ao retirar-se para Lisboa na manhã de quarta feira o sr. conselheiro Teixeira de Sousa foi alvo de novas manifestações de estima e alta consideração tributada por multissimos correligionarios que n'aquella segunda cidade do reino constituem um importante reducto do partido regenerador.

POETAS

O Maior de Maio

Maior que chega n'um doce raio,
 Pleno de rosas e de alegria;
 Do céu á terra, da noite ao dia,
 Campo de flores e verde-gaio,
 Sagrados côres, ampla harmonia
 No refulgente meiz de Maria,
 A Flôr de Maio!

Do incenso e luzes, musica e flores,
 Entre o profuso, verde cypreste,
 Oh! Virgem Santa! teu Lar se veste,
 Vem toda a gente dos arredores,
 De traje simples, de vida agreste,
 Cantar bosennas á Mãe Celeste
 Dos peccadores.

Sarca florida, que a vista encanta!
 A aza hemdita da tua graça
 E' o mais bonito de todo o anno...
 Minh'alma em fogo do cabos levanta,
 Oh! meigo Lyrio samaritano,
 De talhe doce, perfeito e humano,
 Oh! Virgem Santa!

Pomba do Egypto, misericórdia!
 A aza hemdita da tua graça
 Por nossas fronteiras roçando passa...
 Se a Crenga dorme, tua aza accorde-a;
 Heja no seio da grande massa,
 Que teus pés beija, teu manio abraça,
 Paz e concordia!

Ave! Raioba dos Anjos, ave!
 Gloria in excelsis, Senhora minha,
 Vida e perfume da Ladoinha;
 Teu grão a culpa dos homens lave.
 Lembra-te d'essa meiga velhinha,
 Que por mim pede, doce Rainha,
 Na tua nave...

Estrella d'Alva que me allumia,
 Sol da alegria, Luar da tristezza,
 De Deus esposa, dos Ceos princeza.
 Vellorio accessio do Grao Dia!
 Mésta e singella Flôr de belleza,
 Fonte de sonhos graça e pureza...
 Gloria a Maria!

B. Lopes.

PESSOAL ADUANEIRO

Desistiu de ir ao concurso para sub-inspector da alfandega o 1.º aspirante sr. Pires Leiria, que está servindo na delegação de Villa Real de Santo Antonio.

Obras Publicas

Foi aposentado o chefe de conservação sr. José de Sousa Abóbora.

D. Manoel II

As 10 horas e meia da manhã de terça feira ultima partiu de Londres, a caminho de Portugal, sua magestade el-rei D. Manoel, que ali fóra assistir aos funeraes de Eduardo VII. Durante a sua estada na capital ingleza o monarcha portuguez foi alvo de calorosas manifestações de sympathia, tanto da multidão popular, que o saudava enthusiasmicamente á sua passagem nas ruas da cidade, como por parte da familia real que, como dissemos no nosso ultimo numero, dispensou ao rei de Portugal inequivocas provas de affectuosa consideração e amizade, indicativas de que continuará entre os dois paizes as mesmas relações de particular estima que existiam no reinado de Eduardo VII. Na gare de Victoria, á despedida de D. Manoel, estiveram o rei Jorge, duque de Connaught, pessoal da legação e membros da colonia portugueza.

N'essa mesma tarde chegou sua magestade a Paris, onde na quarta feira foi recebido pelo presidente da republica, que pouco depois lhe retribuiu a visita, regressando na quinta feira, pelo *Sud-Express*, a Lisboa, onde chegou ante-hontem á noite.

CARTA DE LISBOA

O COMETA

D'esta feita, levámos as lampas a todas as regiões conhecidas do globo. O medo não é planta que medre n'este torrão abençoado, onde o proprio cometa, com a sua cauda phantastica, passou á historia das suas cotsas alegres... Em Portugal, a temida noite de 18 foi uma especie de noite de S. João, com bailes ao ar livre, descantes, fogueiras, concertos musicas, marchas luminosas e outras demonstrações de regosijo, noite ensombrada apenas, aqui e alli, pelos temores religiosos de alguma devota, que corria para a igreja a confessar-se, com receio de comparecer ás portas do ceo, perante as barbas apostolicas de S. Pedro, sem levar a alma bem ensaboada de peccadilhos...

O resto das populações esperou o cataclysmo a pé firme—digam lá que não ha valentes!—desafiando todos os cometas errantes por esse vasto ceo infinito. A morrer, morriam cantando e foliando, aproveitando bem as ultimas horas de vida, enquanto o misero planeta que nos sustenta e ampara não fosse reduzido a torresmos... Lisboa, por exemplo, parecia um vasto arraial, durante toda a noite, vendo-se os pontos mais elevados da cidade coalhados de uma irrequieta multidão, alegre, despreoccupada, ruidosa e enhusiasta.

Umaz vezes, eram todos atrahidos por um bando de estudantes que passavam, em bicha, formando o nucleo e a cauda de um cometa humano, cantando em gargalhadas:

—Santo Cometa, ora pro nobis!

Outras vezes, era uma tuna que surgia, ao ruido de castanholas incansaveis, atroando os ares com qualquer habanera de importação.

Outras vezes ainda, erguia-se entre os curiosos, imponente sobre um môcho de pinho, um maduro qualquer, de pera branca e grande telescopio de papelão, arengando ás massas:

—Quem quer vêr o Cometa? E' um vintem! E' um vintem! Não paga nada quem declarar não ter cabeça...

E as gargalhadas rebentavam, por toda aquella multidão, alastrando em ondas sonoras. De vez em quando, é certo, cahiam do ceo verdadeiras cataractas de agua alagando as ruas, transformando os jardins em lagos... Mas ninguém arredava pé, claro está. Quem não tinha medo do cometa... podia lá ter medo de uma simples *duche*!

Comtudo, as horas passavam, as cargas de agua succediam-se, mas do famoso astro errante... não havia novas nem mandados. O ceo apparecia toldado por phantasticas manadas de nuvens tenebrosas—que linda imagem para um cultor de musas!—o horizonte, com o correr das horas, tingia-se, apenas n'um ou n'outro ponto, de uma côr vermelhenta e agoureira, o vento soprava por vezes em litanias macabras... e nada mais. O cometa passara-se com armas e bagagens para o outro hemispherio, com grande arrelija de todos os astrónomos amadores d'aquella escura noite de maio...

E de espaço a espaço, lá passava outra bicha de estudantes, candelciados, apumados, de nariz nas alturas, no mesmo cantochão:

—Santo Cometa, ora pro nobis!

Um automovel que surgia buzinando desesperadamente por entre

os curiosos, era acolhido sempre por entre saraivadas de gracejos.

—Olha! E' o Zê Luciano! Vae para o Crédito Predial, a morrer entre os escombros d'aquelle campo de gloria...

—Olha! E o Dias Costa! Vae fazer offerta a qualquer santo das botas de duas solas...

—Olha! E' o Beirão—o Legalista—Vae pedir ao Supremo Architecto que o mate sob as Tabuas da Lei. Successor legitimo de Moysés...

Grande successo de gargalhada. Nova predica de qualquer astrónomo de pera branca, convencendo os profanos para lhes mostrar o cometa, a troco de um vintem...

Mas foi surgindo a madrugada, clara, varrida de nuvens, cortada de cantos estridentes, como se os gallos do alto da Graça desafiassem os do alto da Pina, livres já, também, de pesadelo do cometa... E tudo debandou, cabisbaixo, arreliado, não faltando quem exclamasse, n'um desalento pathetico:

—Diabo! E eu que já estava tão conformado com a morte...

Entretanto, na Hespanha, na Austria, na Alemanha e em outros paizes civilizados, havia um terror que contrastava com a nossa alegria. Em Madrid, então—disseram judiciosos telegrammas—o povo, apinhado nos largos e ruas, chegou a sentir estranhos aromas, cheiro a acido sulphydrico, o que levou muita gente a suppôr que a terrivel cauda do cometa estava envenenando a atmosphera terrestre.

Telegraphámos para Madrid, immediatamente, a um amigo nosso, perguntando a causa d'aquelle suspeito cheiro que tanto alarmou o nariz dos nossos vizinhos madrilenos. A resposta foi ambigua. Dizia apenas:

Um horror... Lavadeiras não tem mãos a medir. Falta alfazema nas lojas e roupa branca nos armazens. Mandem dez pares de ceroulas para valer a amigos. Fujo para Lisboa.

Talqualmente o rei das *Tres rocas de cristal*, em circumstancias quasi identicas, a telegraphar ao ao seu independente.

De onde concluímos que ao nosso amigo também o referido malcheirante acido lhe tinha subido á cabeça.

ECHOS

Damos n'outro logar o borario das carreiras a vapor ha pouco tempo, estabelecidas entre Huelva e Aymonte é que com vantagem substituem a incommoda e maçadora viagem em char-à-banc de Aymonte a Gibraleon. Com aquellas carreiras fica agora mais aprazivel um passeio a Sevilla ou a qualquer outro ponto da Andaluzia, tanto para nós como para os habitantes de Lisboa e norte do paiz que, com aquellas carreiras têm mais facil, barata e pittoresca viagem á Andaluzia pela linha do sul e sueste de que pela antiga via de Cáceres.

Na imprensa da capital voltou de novo a fallar-se, n'estes ultimos dias, do proximo casamento do nosso monarcha com uma princeza da côrte de Inglaterra. D'esta vez, porém, não foi a cuscuvilha nacional quem iniciou a palestra sobre este interessante assumpto, mas sim o grande quotidiano de Paris, *Figaro*, que é um jornal mundano por excellencia e o melhor e mais garantido porta-

voz dos grande echos aristocraticos e cortejos. Foi esse jornal que, em correspondencia de Londres, publicou o seguinte:

«Nos circulos da corte falla-se muito do casamento do rei de Portugal com a princeza Patricia de Ceenaught. Uma das pessoas da intimidade do rei Jorge affirmou-me esta manhã que o enlace do jovem rei com a encaoutada sobrinha de Eduardo VII tinha sido resolvido algum tempo antes da morte d'este; devia ser anunciado officialmente durante a «season»; mas continuará naturalmente secreto, pelo menos officialmente, até ao fim do luto da corte de Saint James».

Este boato tem sido, effectivamente, um dos que mais tem resistido á scie de desmentidas que envolve este assumpto nupcial. A princeza de Connaught, irmã da princeza real da Suecia, esteve ha tempos em Lisboa e digressava pela Africa, com seus paes, quando recentemente os surpreheendo a noticia do fallecimento de Eduardo VII, regressando immediatamente á Inglaterra.

O ministerio resolveu pedir a demissão logo que o rei regresso de Londres.

O ministerio... da Dinamarca, tal como nos diz um recente telegramma de Copenhagen. Que susto!

Um dos entraves para a negociação do tratado do commercio entre a Inglaterra e o nosso paiz é o facto dos nossos vinhos serem demasiado alcoolicos, apresentando uma percentagem superior aos vinhos de Italia e Hespanha.

Pois sim, mas tripulação ingleza que chegue a pisar terras de Portugal e muito especialmente terras do Algarve, raro deixa de fazer ao nosso vinho as devidas homenagens, succedendo-lhe regressar a bordo sempre á mesma hora: entre as dez e as onze.

Com a chegada do rei deve ter terminado o periodo de treguas que a sua ausencia tinha motivado na politica.

O que haverá? Correm boatos sem conta e se os quizessemos registrar para isso não não chegariam algumas columnas do nosso jornal.

Diremos os mais verosimeis, pela ordem da sua probabilidade: recomposição do actual governo, dissolução das cortes dada ao actual governo, queda do governo e sua substituição por outro, extra-partidario, da confiança do sr. José Luciano. Em todo o caso: sempre José Luciano.

Ha tambem quem avenge que subirá ao poder o partido regenerador ou qualquer ministerio de verdadeira opposição ao partido progressista, mas os que tal dizem devem estar esquecidos de tudo quanto so tem passado no paiz durante o actual reinado.

Factos são factos e esses fallaram sempre melhor que as palavras... e que as esperanças.

E vae d'ahi... pode ser que uma vez haja juizo.

Armações d'atun

PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILLA REAL DE SANTO ANTONIO NA SEMANA FINDA DE 21 A 28 DE MAIO.

Abobora—169 atuns, 41 atuarros, 238 albacoras e 186 cachoretas; 3.826,78 réis.

Medo das Cascas—101 atuns, 127 atuarros e 291 albacoras; réis, 2.145,288.

Barril—232 atuns, 129 atuarros e 418 albacoras; 5.387,562 réis.

Livramento—936 atuns, 377 atuarros e 1063 albacoras; 21.773,584 réis.

Ramalhete—925 atuns, 169 atuarros e albacoras; 22.476,491 réis.

Medo Branco—368 atuns, 96 atuarros; 9.038,414 réis.

Forte Novo—229 atuns, 42 atuarros e 5 albacoras; 5.209,997 réis.

Olhos d'Agua—121 atuns, 49 atuarros, 1 albacora e 165 cachoretas; 2.876,905 réis.

Senhora da Rocha—174 atuns e 37 atuarros; 3.875,505 réis.

Cabo Carvoeiro—24 atuns e 19 atuarros; 667,166 réis.

Torre da Barva—93 atuns e 11 atuarros; 3.230,166 réis.

Atalaya—729 atuns, 153 atuarros, 39 albacoras e 833 cachoretas; 16.091,965 réis.

Torre Figueira—41 atuns; réis, 964,249.

TOTAL: 4.142 atuns, 1.250 atuarros, 2.058 albacoras e 1.183 cachoretas no valor de 97.564,079 réis.

VIDA LOCAL

DESASTRE

As quatro horas da madrugada de quinta feira ultima partia d'esta cidade a camião de Moncarapacho um grupo de rapazes que havia resolvido fazer n'esse dia uma excursão ao serro de S. Miguel e lá almoçar, disfrutando o soberbo e vasto panorama que ali se offerece aos olhos dos visitantes. A viagem foi excellente e animada, como sempre succede no convívio de rapazes em digressão, tendo-se chegado ao pico do serro perto das 9 horas da manhã. Almoçou-se, percorreu-se toda aquella ingreme região e descidos pela tarde á aldeia de Moncarapacho, jantaram em casa do sr. Manoel José de Sousa, regressando de noite á cidade.

No regresso porém um triste episodio occorreu, pondo uma nota de amargor n'aquelle dia tão agradavelmente passado.

O carro que os conduzia era do sr. Antonio Rodrigues Martins, tambem conhecido pelo *Bôta* e que é proprietario da cervejaria installada sob os Arcos da Praça. Este, que era um dos convivas, guiava o carro e como deixasse cahir as redeas sobre a mulla fez com que esta se espantasse e começasse correndo á desabrida. Vendo o perigo d'aquella marcha vertiginosa, apeou-se pela frente do carro para alcançar as redeas e sustar o animal, mas fel-o com tanta infelicidade que cahiu no solo, passando-lhe o carro quasi por cima, ferindo-se gravemente, enquanto os outros rapazes se jogavam para a estrada, pela parte trazeira do carro, nada mais soffrendo que a impulsão da queda.

O sr. Martins, que veio para a cidade em carro, sem poder articular palavra, encontrava-se hontem pouco melhor, tendo de ser muito demorado o seu restabelecimento.

SANTO ANTONIO

Como de costume começa na proxima quarta feira, 1 de junho, a trezena de Santo Antonio na igreja do seu orago, sita na Atalaya Grande. N'esse dia e na mesma igreja haverá missa ás 7 horas da manhã.

CONCERTO NO JARDIM

Hoje toca no jardim a banda regimental, executando o seguinte programma:

1.ª PARTE

Ordinario.
Temperanca, zarzuela.
Tributo Zamora, opera.
Genero Infimo, zarzuela.

2.ª PARTE

Viuva Alegre, valsa.
El Trebol, zarzuela.
Sonho de Valsa.

CASA HAYANEZA

Sabbado, 21, inaugurou-se n'esta cidade, na Rua Nova Grande, uma nova tabacaria, *Casa Hayaneza*, que está luxuosamente installada, sendo, no genero, talvez o melhor estabelecimento da provincia.

O COMETA EM SANTA LUZIA

Não se assustem os leitores, que se não trata de qualquer novo cometa que se annuncie em Santa Luzia. Trata-se ainda do cometa de Halley, que já lá vai de viagem para a infinidade do espaço invisível e que, presentemente, em vez de causar intimas inquietações, dá motivo a brodios populares.

O povo de Santa Luzia, que todas as tardes antes da passagem do cometa ia para a igreja pedir aos santos que o livrassem do perigo, quer agora, visto que passou incólme da catastrophe... gorada, agradecer essa misericórdia divina e para isso

promove hoje uma festa que constará de missa a grande instrumental, de manhã, havendo á tarde procissão, muzica dos *Limpinhos* etc. Este é o programma official. Alem d'isto haverá, particularmente, caracões, ameijoas, decilitrório etc. etc.

RECITA

No theatro *Mocidade de Távira*, do Largo ds Geremim, realisa-se amanhã um serau familiar pelo actor Sepião Heitor e que se espera seja muito concorrido pelo interesse que desperta.

Por falta de espaço tivemos de retirar para o proximo numero o artigo *Medidas de Fazenda* e varios *Echos*.

THEATRO

Conforme annunciámos no nosso ultimo numero esteve n'esta cidade a companhia de Dolores Rentini, dando espectaculos nas noites de terça, quarta e quinta-feira, com as peças *Viuva Alegre*, *Sonho de Valsa* e *Mascotte*.

Atendendo a que se deve sempre estimular estas companhias nas suas digressões á provincia e especialmente as que, como esta, constituem empreza arriscada pelo grande numero de pessoal e material adherente;

Atendendo a que a companhia não é culpada dos muitos disparates que sobre ella se tem escripto;

Atendendo a que a companhia não é culpada, tambem, da pequenez dos theatres de provincia que não podem aproveitar o scenario de Lisboa;

Atendendo a que a falta de scenario bom deslustra muitos as peças apparatus;

Atendendo a que é muito difficil encontrar artistas de canto que sejam simultaneamente artistas de scena;

Atendendo a que esta ultima atenuante só não serve para Dolores Rentini;

Atendendo a que alguns outros artistas não conseguiram ver realçado o brilho do seu valor pela mesma razão porque os astros não brilham junto do sol que os ofusca;

Atendendo a que todos deixaram no nosso publico, mesmo pessoalmente, uma impressão devéras agradável;

Somos de parecer que a companhia é digna de sinceros elogios; que hem mereceu os fartos e calorosos applausos que a todos se dispensaram; que foram tão justas as chamadas especiaes a Rentini, Barreiros e Froes como injusta a não chamada de Virginia Aço; e, enfim, que todos devemos fazer votos para que a mesma *troupe*, assim ou modificada, de novo volte até nós para nos dar boa muzica e colher novos applausos... e casas cheias...

Cumpra-se.

Está annunciada a vinda a esta cidade, no proximo mez de julho, de duas companhias dramaticas, ambas constituídas por artistas dos melhores palcos de Lisboa.

A primeira, que deverá dar espectaculos nos primeiros dias de julho, é constituída pelas actrizes Maria Falcão, Adelia Pereira, Isaura Ferreira e os actores Augusto Machado, Pató Moniz, João Gil, Henrique de Albuquerque e Alvaro Monteiro. Repertorio o seguinte: *Kean*, *Tosca*, *Envelhecer*, *Santa Inquisição* e *Vinte Dias á Sombra*.

A segunda só representará depois de meados de julho, sendo constituída pelas actrizes Lucinda Simões, Judith de Mello, Maria Mattos, Maria del Carmen e pelos actores Christiano de Sousa, Ferreira de Sousa, Pinto Costa, Theodoro Santos, Cesar de Lima, Mario Vellozo e Pinto Malheiro. Repertorio: *A Tia Leontina*, *O Filho de Coralina*, *Gertrudes*, *O Pretexto*, *Esperteza do Marido*.

FESTAS DE FARO

Promovidos pela importante Associação Commercial e Industrial de Faro realisam-se n'esta cidade do Algarve grandes festejos nos dias 3, 4 e 5 de julho.

Dia 3—Missa na Cathedral, tiro aos pombos, corridas de touros, il-

luminacões na praça, ruas e doca e animatographo ao ar livre.

Dia 4—Cortejo allegorico, corrida de touros e illuminacões.

Dia 5—Tiro aos pombos, batalha de flores, illuminacões e fogo de artificio.

N'um dos alludidos dias realisa-se uma sessão de gymnastica, pelos alumnos do lyceu e marinheiros da corveta «Duque de Palmella» e esquadilha da fiscalisação.

NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos:

Segunda, 30—Dr. Antonio Fernando Pires Padinha, dr. João Lopes Garcia Reis.

Terça, 31—D. Julia Samera Barros.

Quarta, 1—D. Maria Carlota Machado, D. Clotilde Fonseca Remero dos Reis, João Azeiteiro Xavier da Trindade.

Sexta, 3—D. Maria das Deres Callegas, D. Hermínia Jobo de Abreu, Felix do Amaral.

Sabbado, 4—D. Isabel Bivar, D. Joana Pinto.

Tem estado deente a esposa do sr. Manoel Pires Falleiro, pharmaceutico.

Deu á luz um creança do sexo feminino a esposa do sr. Leopoldino Augusto Pires.

Está em Lisboa o sr. coronel Vasco Pereira de Campos, presidente da camara municipal d'esta cidade.

E' esperado em Lisboa o sr. Francisco de Bivar Weineltz, chefe do partido regenerador em Villa Nova de Portimão.

Na igreja de S. Sebastião da Pedreira, em Lisboa, realiso-se na terça feira o baptismo d'um filhinho da sr. D. Alice Ermida Parreira e do nosso prezado amigo e desticno jornalista sr. José Parreira.

Apadrinharam o acto a sr. D. Anna Ermida Mendonça e seu esposo o capitão de artilharia sr. José Cerreia de Mendonça, tios do menino a quem foi dado o nome de Raul.

Continua doente o sr. Joaquim Pires de Sousa Gemes.

Em gozo de licença encontra-se em Albufeira o funcionario ultramarino sr. Jorge Berkeley Celler chefe da circunscripção territorial do Governo (Beira).

Cem sua esposa regressou de Faro a Lisboa o capitão sr. João Orligão Peres, lente da Escola de Exercicio.

De visita a seu filho Nuno foram a Lisboa o dr. João Ponce, capitão medico em Evora e sua esposa D. Dora Falcão Ponce.

Regressou de Lisboa a Albufeira a sr. viscondessa da Orada.

Com sua esposa e filha regressou a Faro o dr. Alberto de Moraes.

Estiveram n'esta cidade durante as recitas da «troupe» Reotini os srs. D. Bernardo da Costa, Diniz Ayalla e dr. Antonio Gil, de Faro.

Partiram para Lisboa os srs. drs. João Sabbo e Ernesto Cardozo.

Vimos no domingo em Tavira os srs. João Rodrigues Aragão, professor de lyceu de Faro e director da escola districtal o dr. Conceição Flores, medico n'aquella cidade.

De Londres e Paris regressaram esta semana a Lisboa os srs. dr. João Lopes Garcia Reis, governador civil d'este districto e Manoel de Vasconcellos, de Silves.

N'estes ultimos dias tem melhorado da sua doença o sr. José Gil, proprietario da Doreira e vereador municipal de Castro Marim.

Veio passar com seus paes o dia do seu anniversario natalicio o sr. Francisco de Araújo Cesar Ribeiro, quiotanista do lyceu de Faro.

Com suas filha e sobrinha chegam brevemente á sua agraivel quinta de Mata Moiros em Silves, onde leccionam passar alguns mezes, os srs. condes de Silves.

Está em Lisboa o sr. José Rodrigues Pinheiro Centeo.

Com sua familia chegou já a Oeiras, onde fixa residencia, o sr. Oclavio José de Nascimento, de Oihão.

Com sua esposa e filhinho está na capital o sr. João Martins Rames pharmaceutico em Faro.

Em gozo de 60 dias de licença partiu de Albufeira para Beja o coeservador sr. dr. Arthur Fernandes de Mattos.

Relireu do Estoy para Moncarapacho, onde fixa residencia per, ter sido premovido ao partido medico d'aquella freguesia, o sr. dr. Barbosa.

Hentem não estava melhor da sua gravo enfermidade o sr. João Viegas dos Santos, commercio.

Consoiciaram-se em Albufeira a sr. Maria Emilia Madeira com o sr. Joaquim de Sant'Anna Grillo, guarda dos servicos fluviaes.

CARTA DE FARO

O COMETA E O SEU BELLO GESTO DE... INDIFFERENÇA—DESEJOS VARIOS DE VARIAS GENTES—O SR. NETTO, A SUA TRAVESSA E OS SEUS DOIS «NICOLAS» O SR. JOSÉ LUCIANO, O SEU GATO E OS SEUS HOMENS—A BANDEIRA DO PROGRESSISMO E O «DESCREDITO» PREDIAL—O WATERLOO DO NAPOLEÃO DA ANADIA E OS TIROS CERTEIROS DO TRIBUNAL DE CONTAS—CAMPOS HENRIQUES HANLET E A RUBRA VISÃO DO REPUBLICANISMO—JOSÉ LUCIANO OPHELIA E O CONVENTO DA... REFORMA—A ETIQUETA NAVEGANTINA E O BASILISCO DA TAL «INSIGNIFICANTE TRIDUNEA»—«ARRANGINHOS», «GANHÕES», INCOMPATIBILIDADES E «NICHOS»—A ELEVAÇÃO E O QUE DISSE O SR. AGOSTINHO DE CAMPOS—CONSIDERAÇÕES VARIAS E SEMI-SERIAS—MILHO, FIGOS E AMENDOAS—A ARCA DE NOÉ DA... IGNORANCIA—SALTOS, PULOS E CABRIOLAS—PNEUMOTOMICOS DE COELHOS E PROBOCICAS DO ENSINO—A CREAÇÃO DA CADEIRA DO «TRATANTISMO»—QUEM A OCCUPARÁ?—AS NOSSAS HESITAÇÕES E AS DO SR. EMBIRRA, MASCOTTES E CALIXTOS, ETC., ETC., ETC.

No final de contas, depois de tanta conferencia, tanto calculo, tanto susto, tanta predica, o cometa passou pela terra e não se dignou dar nos importancia alguma!

Que deslante! O peor é que assim malograram-se os bons desejos de muita gente boa que aguardava o tal dia fatidico como provavel libertação de causticos afflictivos.

O sr. José Luciano, por exemplo, esperava ver-se livre do sr. Alpoim e do Tribunal de Contas; o sr. Dias Costa da vereação republicana de Lisboa e etc. etc. Isto lá pela corte.

Cá, pela *Parvonia*, é mais provavel que o sr. Netto—o melancholico propheta da Travessa do falla só—acariciasse, lá no seu intimo, a esperança de ver-se livre dos seus dois *nicolas*, effectivo e suppra,—e quem sabe?—talvez os meus presados leitores tambem alimentassem egoaes desejos quanto ás minhas semanas estopadas!

Felizmente não foi d'esta e cá estamos ainda todos, graças a Deus, envolvidos no mesmo laço de sympathia que sempre nos estreitou!

Mas, quanto a cometa, *niclas!* Nem um tremorsinho de terra, nem um chuvaire de estrellas, nem meia duzia de trovões com a respectiva pyrotechnia de relampagos!

Um fiasco! Não falta quem attribua o bello gesto do rabudo caminheiro do espaço á insalubridade em que encontrou a atmospha.

Sem tratar do que se passa no estrangeiro, o que seria *ciscuivilhice* e nem de leve desejamos imitar o nosso pisado compadre Charivari—o que entre nós, n'estes ultimos tempos se tem passado significa plenamente o procedimento do luminoso afilhado de Halley.

A fallar a verdade, que vemos por ahi?

Em politica, o mais monumental dos descalabros, isto é, o sr. José Luciano, o seu gato e os seus homens dando cartas com tanta tranquillidade como se tencionassem eternisar a *partida* que estão jogando desde 1907!

Muito embora a bandeira do progressismo, içada ha um bom par de annos sobre o pau de fileira do pavilhão do *Descredito predial* não tenha ficado, em rigór, tão immaculada como a vida politica do velho patriarcha dos Navegantes, certo é que este a defende com uma tal ganna heroica capaz de obscurecer as façanhas do *Decepado* se, cá no paiz, alguma coisa faltasse ainda obscurecida!

Neste Waterloo do Napoleão da Anadia, rodeiam-no, é justo dizer o, os seus mais conspicios marechacs, mas—Oh! desgraça!—quasi todos elles tem as *patronas* já tão arro-nbadas pelos tiros inimigos do Tribunal de Contas que, nem que o gato do sr. José Luciano se multiplicasse como as cambalhotas pedagogicas do sr. Antonio e se transformasse em gatos desses que deitam os deita ditos, lograria im-

pedir a tremenda derrota que os espera.

Inutilmente o sr. Campos Henriques, feito *Hamlet* político, todo preocupado com as sangrentas visões do republicanismo, inclinou melancolicamente o lyrio da sua influencia sobre a mimosa fronte do sr. José Luciano transformado em Ophelia do Descredito Predial e lhe segredou:

—Reforma-te, ó pae velho, vae para um convento!

Reformou-se, é certo, S. Ex.^a, mas Deus sabe que novas desditas aguardam o poderoso magnate dos vinhos espumosos da Bairrada!

Quem sabe quantas surpresas lhe reservará ainda o Tribunal de Contas, a tal insignificante *tribuna*ca, na phrase feliz da imprensa governamental, que, desta feita, despresou a Virtude triunphante para reverenciar a Moralidade, recusando cruamente o visto ás *encomendas* com etiqueta navegantina!

Se bem que diga o dictado vale mais tarde que nunca, certo é que temos pena que só agora o Tribunal se eriçasse como um basilisco damnado, de guellas hiantes e gestos aggressivos contra os *arranjinhas* de certos privilegiados da sorte!

Ora adeus! Todos nós sabemos o que são necessidades.

O peor é que se a moda pèga lá temos transformado o futuro *pedagogico* dos *ganhões*!

Pobres pedagogos marabus!

Descobertas as incompatibilidades, os *nichos*, as accumulações não accumulaveis, lá se vae tudo quanto Martha fiou!

E' pena!

E, já que, accidentalmente, fallei nos *pedagogos marabus*, direi que se vae accentuando um certo desanimo pela elevação do lyceu a central.

Diz-se, á bocca pequena que o inspirado menestrel das *Mil Tróvas* e meu presado ex-collega no jornalismo, o sr. Agostinho de Campos, cedendo ás instancias de certa ovelha *ranhosa* que se alberga no grande estabulo da instrucção, torceu os negalhos á coisa.

Valha a verdade não gostámos nada da graça.

E' certo que o mesmo sr. Agostinho declarou que não protegia a desejada elevação por não haver no estabelecimento da alameda *personal habilitado*.

Então os... *scientificos* de exportação já não valem nada?

Se assim é, porque não se encomendará, no estrangeiro, uma collecção de sabios authenticos para supprir as faltas?

Para que serve contrariar vocações funabulescas, ferteis em gestos de entremez, que, de carinha enfiada, fariam as delicias do respeitavel publico, á porta das barracas da *Feira d'Alcantara*?

Mas a verdade é que a provincia tem direito a um lyceu central e dois nacionaes.

Já aqui o dissemos e não nos cançamos de repeti-lo.

Por esse Portugal fóra é numerosissima a colonia academica algarvia e, a maior parte della, gasta feio e forte para manter-se em localidades onde não podem chegar o milho caseiro e os paternos figos torrados.

Cinco reis de milho, dez reis de sardinhas e tres figos ou quatro amendoas, a cada refeição, já constituem passadio regular para os esperançosos mocinhos, aqui, nesta cidade da Virgem onde os aromas da ría supprem a exiguidade da alimentação e o *chorume* das *barboas* dos *encyclopedicos* do estabelecimento da alameda conserva o espirito em optima disposição!

Isto não é fantasiar.

Com raras excepções e pouca variante, é este o tratamento que a maioria dos receptadores de jovens, quer civis, ecclesiasticos ou *militarantes*, dispensam aos seus pupillos, embora exija quantiosas mensuralidades aos respectivos editores responsaveis.

Mas, se tudo isto são verdades grossas comainhos, não é mellos certo que seria rematada tolice elevar a central, tal como está, o estabelecimento da alameda.

Aquillo, assim, mais parece uma Arca de Noé... da Ignorancia!

A tal respeito já dissemos e repetimos que urge separar o trigo do joio.

Livrem-se do pernicioso contagio dos *ganhões* os tres ou quatro mestres que sabem do officio e, para não pôr no olho da rua tanta *gente necessitada*, não incommodar o dr. Bombarda nem o Sr. Ministro do Reino, transfiram aquella caranguejola scintifica, em peso, por exemplo, alli para Porches ou Moncarapacho que fica bem.

Cá, para a capital do districto exige-se um lyceu a valer, sem figuras decorativas de accumuladores natos, sem salta-pocinhas de... importação, nem *poseurs* desmiolados e... *tansos*, brancos ou pretos, com ou sem oculos!

Dispensam-se os phlebotomicos de... coelhos.

Ha uma subscrição para novas salas, roncamos os jornaes.

Pois sim, filhos, mas o peor é que ainda os empreiteiros dizem a quem quer ouvit-os que não estão liquidadas todas as contas da construcção!

Motivará tal falta de pagamento o facto de não terem sido feitas as aulas com a altura sufficiente para que o *adoravel* e inconfundivel sr. Antonico gafanhoteie á sua vontade, de carteira em carteira, com as perninhas a dar a dar, que nem o tremelicante sino do Carmo?

Será porque, pela exiguidade do projecto, não é possível que lá arrecadem, embora temporariamente, os luminosos fardos do seu talento os sabios, os doutos proboscidas do ensino?

Não sabemos.

O que sabemos é que é vergonhoso que num paiz onde os traficantes de todas as *castas* se abotam sempre com boas maquinas —sem ser alli o Zé dito—se mandiguem alguns cobres para a expansão dos edificios onde a modicidade deve receber ensinamento.

Está a gente a ver os *barrigas*, filhos da grã... fortuna, carearem, sem a minima parcella de trabalho util, ordenados que sustentariam seis ou sete familias!

Está a gente a topar a cada canto com inuteis a quem o Estado não paga certamente para andarem intrigando o *Peixe* com a *Carne* e vice versa e, ao mesmo tempo a lembrar-se do pobre chefe de familia, sobrecarregado de filhos e accedendo ao *convite* de qualquer pedagogo marabu que, para conservar a *ganhuça* ou o *emprego*mento lhe apresenia solicto a sacolla forçando-o a esportular alguns magros cobres!

E' triste! E' profundamente injusto!

Taes emprehendimentos competem aos governos verdadeiramente dignos de tal nome.

Se querem instrucção a valer arranjam edificios proprios e centram primeiros cantores laureados e primeiras tiples de fama.

Agora se desejam apenas um simulacro vão-se remediando com os *musicos* ambulantes do ensino que lá teem.

O peor é que a desafinação pode ser grande e não asseguramos a inefficacia da trajectoria de alguma batata...

Tambem para ahi consta, no Club dos lacraus, que elevado a central o estabelecimento da alameda, será immediatamente creada a cadeira de... *tratantismo* cuja falta tanto se faz sentir num meio em que, com tanta facilidade, as nulidades mais obtusas triumpham.

Diz-se até que tal cadeira é propositadamente creada para o nosso presado compadre Charivari que, pelos modos, terá assim de lutar encarniçados contra dois effectivos que por traz da cortina almejam pelo logar.

Um dos supracitados é todo protegido pela *Catholica* e o outro conta com as boas graças do sr. Embirra de novo cathechizado, não só para assumir a regencia da nova cadeira mas tambem para uma provavel accumulção com a tão desejada reitoria.

Escusado será dizer que qualquer dos tres candidatos tem dado as mais evidentes provas de incompetencia no assumpto.

Mas o sr. Embirra hesita e nós tambem hesitamos.

Todavia, para edificação das gentes e para que bem se possa avaliar da nossa imparcialidade, promettemos exarar, aqui, as razões, os motivos que justificam a nossa natural hesitação.

Entretanto iremos dizendo que não ha mal que sempre dure nem bem que se não acabe.

Que atraz do tempo tempo vem, e que as casas de saude não se fizeram para as moscas, nem o mel para a bocca dos... *sabichões*.

Mas não pensemos que vamos fazer destas correspondencias uma especie de Tribunal de Contas para ajuste das ditas.

Credo! Para isso seria preciso que não confiassemos no bom humor que sempre nos distinguui e que não soubessemos aguardar com toda a solemnidade das circumstancias a... hora propria.

Para terminar direi, e comigo muita gente boa, que não é da protecção meliflua do sr. Netto, nem da propaganda linguistico-zagateiral do nosso presado compadre Charivari, mas sim de uma *Mascotte* que o estabelecimento da alameda carece.

Substituam pela Rentini o reme-chido sr. Antonico ou o sr. Aranhão que já vae tendo o pé pesado para as valsas do... intellectualismo e tudo passará a correr no melhor dos mundos possiveis!

Livrem o ensino dos varios *calixtos* que por lá teem e a santa paz de Deus coroará os mestres a valer.

Cruzes! Canhoto! O que ahi vae. Parece que em vez de uma penna de aço —*Birmingham pen*—o demónio me veio encaixar no cacifo da caneta a... linguinha de prata do meu dedicado compadre Charivari!

Mas já agora, paciencia. O que está escripto, está escripto e para a semana se tratará do muito que temos a dizer.

Au revoir!

Senanpidio.

FESTAS DA RAINHA SANTA

As festas da Rainha Santa que costumam celebrar-se em Coimbra no principio de julho são este anno adiadas para o fim do referido mez ou principio de agosto, devendo coincidir com a inauguração da tracção electrica.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

O sr. Manoel Nunes de Sousa, aspirante auxiliar em Faro foi transferido para Lisboa.

O sr. Joaquim Felix Bernardino Cabrita, 2.º aspirante em Lisboa, transferido para Faro.

Subscrição publica para a construcção das salas necessarias á installação dos cursos complementares do Lyceu de Faro

Transporte.....	994\$500
José Carvalho d'Azevedo	
Lobo.....	4\$000
Francisco de P. Azevedo e Silva.....	5\$000
José da Graça Mira.....	5\$000
Francisco Gomes Sanches	10\$000
Joaquim Baptista Ferreira	5\$000
Manoel Pereira Vasco...	5\$000
Bernardo da F. Sequeira	200
José G. Palmeira Senior	2\$000
Antonio de Souza Agostinho.....	20\$000
Antonio M. Pires Gomes.	5\$000
Antonio Joaq. Madeira Jr.	1\$000
João de Souza Archânjo Jr.	5\$000
Francisco de Souza Archânjo.....	2\$500
Francisco de Souza Archânjo Junior.....	2\$500
Bento de Freitas Guimarães.....	10\$000
Francisco Rodrigues....	100
Luiz d'Albuquerque Rebello.....	10\$000
João da Costa Marreiros.	2\$000
Luiz Rodrigues Corvo ..	3\$000
Manoel Mexia de Mattos.	15\$000
Padre Manoel J. d'Oliveira	5\$000
João J. Estrella.....	5\$000
José Torquato Ramires Leiria.....	2\$000
Conego J. C. Novaes e Souza.....	1\$000
Manoel J. Vallagão.....	5\$000
Somma.....	1.121\$800

"ALMA RELIGIOSA"

Antonio Corrêa d'Oliveira, o poeta humano das *Parabolas* e delicado lyrico das *Eiradas*, acaba de trazer a lume um novo feixe de poesias que intitulou *Alma Religiosa* e que brevemente apparecerá á venda nas livrarias. D'esse primoroso trabalho litterario podemos hoje dar aos nossos leitores o seguinte retalho que bem confirma o apreço com que se falla de Corrêa d'Oliveira nos mais selectos e rigorosos cenáculos litterarios.

A VIDA

I

Andas de sombras vestida,
Mas tua alma é luz dos céus:
Bem dita sejas! ó Vida
Terreno Corpo de Deus.

II

Num desvão da penedia
(Que bom remanso fazia!)
Estava a espuma do mar,
Baloçando á luz do dia,
Bailando em doce bailar,
Na descuidada alegria
De uma cigarra a cantar

E a espuma do mar, dizia:

—«A Vida é isto: ser vã:
Durar a luz da manhã,
E desfazer-me no ar...

Que importam alheias maguas,
Ou enganoso pensar?
Ob duro orgulho das Fraguas!
Desejo eterno das Aguas
De outra luz, outro lugar...

Eu é que sou avisada!

Que importa a Dôr do universo?

—Para mim, a Vida é um berço
Em que me sinto embalada...

III

Tristonho, severo e quêdo,
Dizia assim um Rochedo
Entre o céu, a terra e o mar:

—«Não é a Vida um segredo?
Pois viver, é meditar:
É erguer a fronte á aragem
Da luz que fala á passagem,
—Tenho as raizes no fundo
Do negro Mar, minha origem...»

E logo torna, o Rochedo:

—«Não é a vida um segredo?

A essencia da Criação
E' isto: meditação...»

IV

E a agua, dizia:

—A Vida.
Não é mais que movimento,
Desde o vôo do Pensamento
A' aragem que vae fugida.

A Vida, é esta anciedade:
E' desejar ir aonde
Meu proprio horisonte esconde
Um pouco da imensidade...»

V

Ouviu-se, então, uma Voz,
Profunda voz de adivinha,
Sem se saber de onde vinha,
Do mar, da terra, dos céus:
A Voz das Coisas,—aquella
Intima fala que nós,
Por ser verdadeira e bella,
Chamamos a Voz de Deus...

E dizia a Voz do Amor:

—«Agua! Rochedo! Espuma!
Todos dissesstes verdade.
Nenhuma a Verdade suma:

Sois raiz de claridade.
Mas inda não sois a Flôr.

Tu és a alegria espuma?
As aguas são o Desejo?
Rochedos, Meditação?

—Sois, cada qual, elemento,
Não sois inda integração:

Sois corpo, e não Coração;
Sois bocca, não sois o Beijo;
Palavras, não Pensamento...

A Vida quem na beber
Em mais verdadeira fonte,
Tem que fundir, um só Ser.
A vossa desharmonia:
—E, dentro de si viver
Meditação, Alegria,
Desejos de outro horizonte...»

Antonio Corrêa d'Oliveira

IMPrensa

"A RAZÃO"

Foi no dia d'hontem sabbado, 28 á tarde, que saiu o primeiro numero do semanario monarchico *A Razão* de que é proprietario e director o nosso collega José Maria dos Santos Junior, secretario da redacção do *Correio da Noite* e auctor do perfil do dia.

O primeiro numero deste periodico traz um bello retrato de S. M. El-Rei Senhor D. Manuel e um retrato do finado Rei Eduardo VII de Inglaterra.

No texto figuram, entre outros, os seguintes artigos politicos: *El-Rei Apresentação*; *A Razão Lição a aproveitar*; *Rapsodia* (secção); *Terra a Terra* (secção); *Cartas da aldeia* (secção); *Sentenças e pensamentos* (secção); *O Rei Eduardo VII*: secções de theatros, tauromachia, etc.

A redacção d'este periodico é na rua do Crucifixo, 75, 1.º, esquerdo.

OS QUE MORREM

JOAQUIM ANTONIO DA FONSECA

Não foi surpresa para nós a noticia do passamento d'este prestavel e considerado cidadão olhanense, que sabiamos estar muito doente e impossibilitado de resistir, pela idade e por achaques antigos, á gravidade da doença que ultimamente o acometiera. Mas nem por não ser de surpresa esta noticia deixou de nos contristar, porque estimavamos o extinto pelas suas primorosas qualidades pessoais, manifestadas tanto na maneira affectuosa do seu tracto como na lisura do seu lidimo character.

Contava 68 annos de idade, era proprietario e thesoureiro aposentado da camara municipal, tendo militado sempre no partido regenerador de que ultimamente era chefe local e ao qual prestou por muitos annos valoroso auxilio.

Deixa viuva a sr.^a D. Maria João Fonseca, era irmão do sr. João dos Reis Fonseca e pae dos srs. conselheiro Domingos Eusebio da Fonseca, dr. Raymundo da Fonseca, medico municipal, João Marçal da Fonseca, thesoureiro da camara e D. Emilia Silvana Fonseca Mendonça, esposa do sr. Francisco Xavier de Mendonça.

O funeral foi dos mais imponentes que se teem realizado n'aquella villa, constituindo um testemunho de sincero apreço á memoria do desventurado morto que foi uma das mais pretigiosas figuras da sua terra. No cortejo incorporaram-se muitas irmandades e sobre o athaude foram depostas 12 corôas.

No dia 19 falleceu em Lagos, com 75 annos, a sr.^a D. Maria Josepha Formosinho, esposa do sr. Barnabé Gomes Formosinho, mãe do capitão de infantaria sr. Bento Gomes Formosinho e tia do sr. Sebastião Loiz da Silva, escrevente da capitania do porto.

Tambem em Lagos falleceu a sr.^a D. Maria da Gloria Baptista d'Azevedo, mãe do sr. José Baptista d'Azevedo.

Com a idade 48 annos falleceu na noite de quinta feira, victima de doença que pouco dias antes a acomettera, a sr.^a D. Maria da Conceição Padinha Dias, irmã do sr. Antonio Padinha Dias, escrivão do juizo de direito em Cintra e cunhada do sr. Justino Augusto Ferreira, proprietario dos Grandes Armazens de Moveis, d'esta cidade.

A morte da desventurada senhora foi muito sentida por todos que a conheciam, sendo deposta sobre o athaude uma linda corôa de

Volta ao mundo... em poucas linhas

Com 67 annos falleceu o medico allemão dr. Roberto Koch, notavel pelos seus estudos sobre a tuberculose.

O cruzador portuguez «D. Gaes» que foi representado o nosso paiz na festa do centenário da Argentina, esteve de passagem no Rio de Janeiro onde a numerosissima colonia portugueza lhe fez imponente recepção, promovendo-se grandes manifestações de affecção.

O assumpto que principalmente prende, agora, a attenção politica da Hespanha são as negociações entre o actual governo de Canalejas e o Vaticano para a reforma da Concordata.

Em varias cidades da Inglaterra fazem-se comícios contra o despolimento russo e a sua acção sobre a Finlândia, pedindo para que o governo inglez formule n'esse sentido uma reclamação ao governo do czar. O povo inglez, liberal por temperamento, detesta a autocracia russa e por esse motivo nunca o czar Nicolau pode visitar Londres, sendo o unico soberano apparellado com Eduardo VII que ali não foi assistir aos funeraes do grande rei.

Continuam ainda na Republica Argentina as festas grandiosas por motivo do centenário da sua independencia.

Os jornaes estrangeiros assignalam a importancia do encontro em Londres, do imperador Guilherme da Alemanha e de M. Pichon, ministro dos negocios estrangeiros da Franca, e attribuem significação á immediata visita a Berlim, do ministro dos negocios estrangeiros da Italia, o Marquez de San Giuliano. Uma nota officiosa de Paris diz ser certo que o imperador Guilherme exprimiua a N. Pichon o seu firme desejo de fazer todo o possivel para assegurar a paz europeia, mas que não alludiu á idéa de se formar uma confederação europeia.

O papa Pio X publicou nova encyclica em que terna a condemnar as perversas opiniões do modernismo, combatendo a supressão das escolas religiosas e animando os bispos a insistirem na sua acção catholica conservando o respeito ás autoridades quando ordenarem cousas justas e resistindo ás suas determinações quando forem injustas.

Percebe-se estar imminente a guerra entre o Peru e a Equador.

O chefe do governo hespanhol sr. Canalejas ordenou ás autoridades do seu paiz que applicassem medidas coercitivas contra as congregações religiosas.

Trata-se de levar a effeito uma exposição internacional em Madrid.

Morreu de nm. desastre do automovel o famoso atleta Apelen. Tinha 47 annos.

Volta a dizer-se que Fallieres, por motivos de saude, vai abandonar a presidencia da republica franceza.

Estão densas as relações entre o Brazil e a Argentina.

POR ESSE ALGARVE...

Faro

Foi approvedo o primeiro orçamento supplementar da camara municipal para despesas da sua gerencia, na importância de 2.381\$557 rs.

—No sitio do Lameiro (Pexão) Joaquim do Valle, do Valle da Mõ, agrediu á navalhada Francisco Martins Canario, da freguezia da Conceição. Este veio curar-se ao hospital civil levando 40 pontos naturaes.

Olhão

Effectuou-se este anno a procissão de Corpus Christi que ha muitos annos se não realisava. Foi deliberada da camara tomada na vespera da procissão.

—Vae brevemente abrir um estabelecimento de ferragens, drogarias e quinquelherias o sr. Manoel de Jesus Tenil.

Moncarapacho

Já aqui fixou residência o medico do partido d'esta freguezia dr. Barbosa. Os pharmaceuticos Pessoa, da Fuzeta e Lazaro, de Olhão, veem montar aqui succursaes das suas pharmacias.

Villa Real

Soffreu algumas modificações, augmentado na geral e diminuindo em cadeiras, o novo theatro Alexandre Herculano. A proposito: sabemos que o director do theatro de Ayamonte sr. Isaías está em correspondencia com uma excellente companhia de zarzuela actualmente funciouando em Huelva, no sentido de fazer com que ella venha dar alguns espectaculos em Ayamonte. Se assim acontecer é provavel que a companhia—que é

muito boa e dirigida por um dos primeiros maestros de Hespanha—de aqui tambem alguns espectaculos, representando ainda em Faro e Tavira,

—A convile da camara houve uma reunião dos 40 maiores contribuintes para se auctorisar a mesma camara a contrahir um emprestimo de 10 contos de réis para a reconstrução dos Paços do Concelho.

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Trigo broeiro...	660	14	litros
" rijo.....	680	"	"
Cevada.....	400	"	"
Centeno.....	500	"	"
Aveia.....	360	20	"
Milho de regadio	560	18	litros
" sequeiro	550	"	"
Chicharos.....	480	"	"
Grão.....	950	"	"
Feijão rajado...	1\$100	"	"
" branco...	1\$200	"	"
" manteiga.	1\$200	"	"
" vermelho	1\$200	"	"
Favas.....	700	"	"
Aguardente....	1\$300	10	litros
Vinagre.....	250	"	"
Vinho tinto.....	450	10	"
" branco...	600	"	"
Azeite.....	2\$000	"	"
Batata redonda.	600	15	kilos
Carne de vacca.	260	cada	"
" de carneiro	220	"	"
Ovos.....	20	réis o par	"

A PROVA:

Largo do Estaleiro, 12, Villa do Conde, 28 de Maio de 1903.

Ha longos annos que padecia de escrophulismo, andando continuamente mal disposto, e apesar de empregar todos os meios especialmente em depurativos, para ver debellado este atroz soffrimento,



não era possivel ver-me restabelecido, porem aconselhado a tomar a Emulsão de SCOTT, promptamente o fiz, colhendo em breve o resultado que havia tanto tempo ambitionava, encontrando-me curado e bem disposto.

De V. Sas Atto Vor e Obro Felismino Joaquim dos Santos.

A RAZÃO:

Os depurativos muitas vezes esgotam as forças, o que nunca succede com a

Emulsão de SCOTT

Ao contrario, a Emulsão de SCOTT cura a escrophula pelo methodo exactamente opposto, ou por outra, restabelece o vigor até que o corpo fortalecido se acha habilitado para, de por si, expellir todas as impurezas. Então fica a escrophula curada e a saude restabelecida. Deve notar-se, porém, que a emulsão que tem força sufficiente para isto (como o snr. Santos verificou) é a de SCOTT, que traz no involucreo o peixeiro de SCOTT. Por mais prolongada que tenha sido o vossso padecimento, a emulsão de SCOTT vos restabelece.

A differença entre as emulsões é muito simples. Na de SCOTT os fabricantes vos apresentam

alcançada; nas imitações ella é omitida.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para frascos, obtense dos Srs. James Cassels & Co., Sncs., Rua do Mouchoiro da Silveira, 86, 1.º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com esta marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

60

CARREIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas

no mez de junho							
Dias	Horas	De	Mertola	Dias	Horas	De	Villa Real
1	9,55	da	manhã	2	6,40	da	manhã
3	12,15	»	tarde	4	8,41	»	»
6	2,51	»	»	7	11,03	»	»
24	5,03	»	manhã	25	11,54	»	»
27	7,08	»	»	28	1,13	»	tarde
29	8,24	»	»	28	3,01	»	»
				30	4,54	»	manhã

Por auctorisação superior e para effeito de limpeza ficam interrompidas as carreiras nas dias 8 a 22.

CARREIRAS A VAPOR NRE AYAMONTE-BUELVA

Horario das sahidas do vapor Palma no mez de junho de 1910.

Dias	Horas	De Ayamonte	Dias	Horas	De Huelva
1	8	da manhã	2	3	da manhã
3	10	"	4	5	"
6	12	"	7	8	"
8	1	tarde	9	9	"
10	4	manhã	11	11	"
13	6	"	14	2	"
15	8	"	16	4	"
17	10	"	18	6	"
20	12	"	21	7	"
22	1	tarde	23	9	"
24	4	manhã	25	10	"
27	5	"	28	11	"
29	7	"	30	1	tarde

PREÇOS DAS PASSAGENS

Pôpa. 24 reales Prôa. 14 reales

Para carga e passageiros trata-se com seu agente em Ayamonte, AURELIO GARCES.

AGRADECIMENTO

Francisco dos Anjos Marinho, achando-se restabelecido da doença que o accommetteu, vem por este meio patentear o seu reconhecimento a todas as pessoas que manifestaram interesse pelas suas melhoras, quer visitando-o, quer informando-se do seu estado. A todos protesta gratidão.

AGRADECIMENTO

Marianna Rosa, na impossibilidade de, pessoalmente, ou por escripto, patentiar a sua gratidão a todas as pessoas, que, por o fallecimento de seu querido e saudoso marido, lhe testemunharam a sua muita estima, e pesar pela morte do extinto, vem, por este meio, tornar publico o seu muito reconhecimento e eterna gratidão de que está possuida para com todos; e participa que no proximo dia 6 pelas 9 horas da manhã, na Igreja de Santo Iago devem ter logar suffragios por alma do mesmo, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir ao religioso acto. Tavira, 4 de junho de 1910. 67

VENDEM-SE

OURO A PESO

Objectos para brinde em prala e crystal. Escritorio d'emprestimos sobre penhores, R. d'Avenida. José V. Mansinho & C.º

FORJADOR

Precisa-se um, habilitado. Serralheria mechanica, de José Ribeiro Ramos & C.º 63

MONTE-PIO ARTISTICO TAVIRENSE

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS

MEZA DA ASSEMBLEIA GERAL

De ordem do sr. presidente da mesa da Assembleia Geral é convocada a mesma assembleia para se reunir no dia 12 do proximo mez de junho pelas 4 horas da tarde, na sede d'este Monte-Pio, afim de discutir e votar o parecer do conselho fiscal, da gerencia do anno findo de 1909.

Na conformidade do artigo 75 dos estatutos estão desde já patentes no escritorio d'este Monte-Pio, os livros, documentos e o parecer acima referido.

Não havendo numero legal de socios para esta assembleia poder funcionar, fica desde já feita a convocação para o dia 19 do mesmo mez, á mesma hora, no mesmo local e para o mesmo fim acima indicado.

Tavira, escritorio do Monte-Pio Artistico Tavirense, 20 de Maio de 1910.

O Secretario,

José da Conceição Chagas.

CÃO

Dão-se alviçaras a quem descobrir o paradeiro de um cão grande, todo preto, pello comprido, usando colleira de cabedal e dando pelo nome de Tejo, que desapareceu da propriedade no sitio da Foz, pertencente ao sr. tenente Centeno. Quem descobrir dirija-se a Luiz Marçal em Tavira. 66

GRAMOPHONE

Vende-se um em segunda mão, perfeitamente novo, com 24 discos. Escritorio d'emprestimos sobre penhores, R. d'Avenida. 64

ALVIÇARAS

Dão-se á pessoa que encontrou junto do urinol do Arco da Asseca, na noite de sabbado, 21 do presente mez, um chapéu de sol. N'esta redacção se diz. 62

FOMENTO AGRICOLA

Companhia Internacional de Seguros

AGENTE EM TAVIRA

Joaquim Antonio Cordeiro Peres PROCURADOR

Seguros terrestres, agricolas (cereaes na seara e até final debulha, palhas, fenos, pastagens de restolhice, lenhas, arvoredos, cortiças, alfaias, etc.) maritimos, postaes e de christaes. 61

MOBILIA

Vende-se uma mobilia em mogno para sala e outra para casa de jantar, em cerejeira e mogno, todas em bom uso.

A renda-se ou vende-se tambem o predio com altos e baixos na rua de S. Lazaro onde habita Antonio José Ramos.

Quem pretender pode dirigir-se ao mesmo 68

100.000\$000

CEM CONTOS DE RÉIS

É a quantia que a Agencia em Lisboa da casa Borges & Irmão tenciona distribuir pelos seus freguezes na loteria de Santo Antonio.

Esta feliz casa vendeu este anno as sortes grandes das extracções de 14 de Janeiro, 6 de Abril e 10 de Maio.

Todos os pedidos são satisfeitos na volta do correio quando acompanhados das respectivas importancias. 55

BORGES & IRMÃO

AGENCIA EM LISBOA

RUA DO ARSENAL 44 E 46 ESQUINA DA PRAÇA DO MUNICIPIO

PESCARIAS

O sr. ministro da marinha recebeu no sr. gabinete, segunda-feira, o sr. dr. Garcia Lopes, governador civil d'este districto, que ali foi apresentar áquelle titular uma commissão de proprietarios algarvios de barcos de pesca. Esta commissão pediu auctorisação para o lançamento de armações de pesca intermediarias.

INSTRUÇÃO PRIMARIA

O concelho superior de instrucção publica foi favoravel ao pedido de permuta dos professores Antonio da Conceição, de Santa Maria de Tavira e Manuel de Sousa Reis, da Sé de Faro.

OS QUE MORREM

Em S. Bartholomeu de Messines, falleceu D. Philomena Carrajola Ramos, esposa do commerciante sr. Antonio Pedro Ramos.

José de Agueda.